

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

POLITICA NACIONAL

DESMASCARANDO

Muito desejariamos saber as razões da extraordinária guerra que, pelos partidos avançados, é feita contra o atual governo e contra o seu ilustre presidente, dr. Afonso Costa. Ao mesmo tempo desejariamos saber também o porque da união das hostes avançadas com os partidos conservadores da Republica, e até com os proprios reacionarios. Essa guerra e essa união são para nós extraordinariamente bizarras, porque são extraordinariamente incompreensíveis.

A nós, afigura-se-nos que os avançados deviam necessariamente de apoiar o partido mais radical da Republica, que é o Partido Democratico e a unirem-se a qualquer partido da Republica, não podiam deixar de se unir ao Partido Democratico, que é o mais radical, e é aquele onde está filiado o maior numero de proletarios.

Tal não acontece, porém, e vemos que os taes avançados, os inimigos da burguezia e do capital, estão precisamente de mãos dadas com os mais ferrenhos conservadores burguezes, com todos aqueles para quem a Republica e as instituições democraticas são simplesmente um pavor!

Isto é deveras incompreensível, e é também um misterio difficil de desvendar. Haja logica. A Republica fez-se e desde logo evolucionistas e unionistas procuraram chamar a si a «gente que tem que perder», a finança, o capitalismo, a burguezia; o partido republicano deixou-se ficar no seu posto, isto é, continua a ser o partido do povo.

A sua ação no governo e a sua ação no parlamento tem sido sempre beneficiar o povo, já favorecendo-o com a lei do inquilinato, já aliviando-o com a isenção das contribuições, já ainda promulgando uma lei de proteção ás classes trabalhadoras, como é a lei dos accidentes de trabalho, obra cheia de amor e de coração, devido a esse generoso carater, que é o dr. Estevão de Vasconcelos.

Pois, apesar de tudo isto, os avançados, aqueles que nas suas papeletas tanto clamam por leis de proteção ás classes proletarias, estão unidos com conservadores e reacionarios, contra o unico governo, contra o unico partido que tem olhado com amor e com carinho pelas classes proletarias!

A Republica pouco tem feito, dizem eles!

Sim, concordamos que seja pouco o que a Republica tem feito, mas ninguém de boa fé pode deixar de dizer que esse pouco representa muito, no curto espaço de vigencia das instituições que nos regem!

A Republica pode e deve fazer mais, muito mais; mas para isso urge que todos trabalhem na medida dos seus esforços, para assegurar ao paiz a calma e a tranquillidade de que ele tanto carece.

As oposições, coligadas contra o governo, fazem esforços inauditos para o derrubar; não as move o desejo de serem uteis ao paiz e prestáveis á Republica, são apenas movidas pela ambição do mando e nada mais,—ambição criminosa, pois elas não desconhecem a grande obra financeira e economica prestada ao paiz pelo partido republicano portuguez e também sabem que não podem egualar a obra do dr. Afonso Costa e muito menos ultrapassá-la.

A apoiar a attitudo anti-patriótica das oposições quem vemos? Apenas os monarchicos e os reacionarios, unicos a quem a attitudo das oposições aproveita. Por outro lado, os avançados unem-se aos conservadores para guerrearem o governo e a propria Republica!

Ninguém nos poderá contestar esta afirmativa! Basta ler um diario avançado que se publica em Lisboa, para que se tenha a certeza absoluta, positiva, matematica da sua união com os inimigos do governo, da sua união com os inimigos da Republica.

As oposições, guerreando o governo, apenas demonstram as suas ambições; os avançados unidos a estes e unidos aos monarchicos apenas estão servindo os interesses dos inimigos da Republica.

Qual o fim que os orienta? Melhorar de situação das classes proletarias? Não, porque eles bem sabem que as oposições nada tem feito pelos proletarios e que a monarchia sempre olhou para as classes trabalhadoras com desprezo e com desdém. Os avançados, apoiando as oposições, estão irmanados com as proprias oposições, nas suas aspirações e desejos! Também os avançados secundam, a campanha oposicionista, porque isso lhes convem aos seus fins ocultos.

Desejam os avançados caminhar a largos passos para a Republica social, para a anarquia? Não, porque eles bem sabem que, por agora, isso representaria somente uma utopia. Momentaneamente estão combatendo o governo, de mãos dadas com as oposições, e estas, inconscientemente, não veem que esses combates, toda essa campanha surda é apenas no evidente proposito de guerrear a Republica. Infelizmente é esta a verdade: os avançados estão ao lado dos inimigos das instituições, estão vendidos á causa monarchica e para prova frizante basta ler o diario avançado de Lisboa, que só sente, pensa e diz, tudo quanto os monarchicos pensam, sentem e dizem.

Eurico de Campos.

la, era ela a questão de moralidade mais importante que se debatia a dentro das novas instituições.

Como a questão de S. Tomé se esclareceu, com honra para o dr. Afonso Costa, eis que o seu adversario envereda por outro caminho, na ancia de encobrir a vergonhosa situação em que ficou. Tres foram os pontos concretos, mas sem importancia, sobre que desejava explicações do ministro. E o ministro, fugindo ás invetivas do sr. Freitas, dá-lhe, por documentos, a unica resposta que pôde dar um homem honrado!!!

Pobre Freitas!

Eleição?

No dia 1.º de fevereiro será repetida a eleição parochial de Almancil.

Costa-nos que se preparam grandes festejos para receber o ilustre Walter evolucionista cá do Algarve, se nesse dia fôr reedificar ali as suas arlequinadas.

Questão financeira

Sendo o cavalo de batalha da opposição, ha muito que nada sobre ela ouvimos dizer. Porque será?

Não merecerá ela o tempo que se dispensa ao Homero e outras parvoíces? Responda a gente sensata.

Parvos e maus

A Vanguarda, continuação do diario O Socialista, diz, a fingir, que deixará de nos ler... e que jamais nos responderá. Faz bem; nós temos-lhe dado estocadas tão certas, que o pasquim alagado nos monarchicos não encontrou melhor forma de nos contestar.

E dizemos pasquim alagado aos monarchicos, porque da leitura dele, todo cheio de ataques á Republica e todo blandicias para os monarchistas, se depreende que assim é realmente.

A derrocada

Anuncia-a para breve o Balão evolucionista. Para breve a anuncia ha um ano, quando o dr. Afonso Costa subiu ao poder. Pelo menos, vive de ilusões. A esperança sorri-lhe e não ha que apagar-lhe esse sonho. Enquantio lança calculos sobre o que para breve acontecerá, não cria o bolór do desanimo, que para gente que vive na lua, é o peor dos males.

Cá está ela, cá está ela, a Derrocada!

O Museu Arqueologico

Já depois de composto o nosso ultimo numero, recebemos da digna Camara Municipal desta cidade, o seguinte officio que muito gostosamente publicamos e que representa o mais cabal dos desmentidos a varios boatos, referentes ao aludido museu e que certos alviçareiros pouco escrupulosos se lembraram de propagar:

«SERVIÇO DA REPUBLICA

Ex.ªs srs. Directores do jornal «O Heraldo»:
FARO

Tendo-se propalado boatos asseverando perante a opinião publica que a Camara Municipal de Faro abandonou a idea da conservação e engrandecimento do Museu Arqueologico da mesma cidade, e necessitando taes boatos de ser por completo destruidos, pois que a Camara nunca deixou de cuidar do aludido museu, como provam os trabalhos preparatorios efetuados na Capela dos Capuchos, destinada a receber em breve os seus exemplares, roga a Camara a V. Ex.ª a subida fineza de dar um completo desmentido a tão engendrados boatos, o que desde já agradeço.

Saudo a Fraternidade.

Faro, 9 de Janeiro de 1914.

O Presidente da Camara Municipal,
P. Antonio M. de Barros.»

Nota

O vice-presidente do Senado adotou, no caso do Freitas, um procedimento tão irregular e tão censuravel que ele mesmo é o primeiro a reconhecer, pedindo a toda a imprensa que justifique a sua situação, desvirtuando a sua pessima attitudo. Um conselho merece e é que saia do logar, que, por certo, sendo duíma elevada hierarquia, não foi talhado para o seu faciosismo politico. O logar de presidente do Senado não pôde ser desempenhado por quem não tem o criterio sufficiente para discernir, envergadura bastante para se impôr e independencia para se conservar alheio a porcarias.

Mudança de tática

Era costume do dr. Brito Camacho envinagar as questões politicas em que se metia. Não obstante e para as combater, expunha as questões nos seus fundamen-

tos. Agora tudo mudou de figura. Para fazer enorme escarcéu, volta as questões do avesso e zaz... aquilo é bordada de criar bicho. O qual bicho, vendo a feia carranca assomada do sr. Camacho, deita a fugir, que nem uma gazela.

Pobre Camacho, para que lhe havia de dar, o vinagre!

Barometro Infalivel

Categorico, categorico, vinha ha dias o correspondente das Cartas de Lisboa para o Janeiro, do Porto. Homem pratico, o sr. José de Alpoim começava por dizer ao leitor que nem uma unica vez se enganou, sobre vaticinios politicos, no ano de 1913.

Apoz este introito, que só inspirava confiança ao leitor, sac-se a dizer que, assim como nas eleições passadas predisse uma estrondosa victoria para o sr. dr. Afonso Costa, victoria que se confirmou, assim desde já anunciava que a victoria que o governo obterá nas eleições de julho havia também causar espanto, ainda mesmo que as oposições se fundissem.

E ele que o diz, é porque, acostumado a estas questões, bem sabe o caminho que as coisas levam.

Para cá vens de carrinho.

Um pae da Patria qualquer, ao profecir duas palavras, disse que tinha saudades da ventura que por cá passava. Realmente, por cá ainda nutriu esperanças e por lá... tudo se afundou.

O peor é que, volitando, já nem essas esperanças faqueiras lhe restam.

Golpe de Estado

O órgão evolucionista deu-lhe agora para tocar também esta tecla. Como se vê, tem para todos os paladares. Tal e qual como o sr. Machado dos Santos. Dá-lhe umas vezes para dizer que isto não tem já remedio possivel, outras, mais generoso, diz que o governo cae nas proximas eleições. A um canto do jornal, diz que a questão de Ambaca deita o governo a terra e no outro faz o vaticinio dum golpe de Estado vibrado pelo sr. presidente do conselho. Está claro que nós, no meio desta barafunda, não sabemos que traduzir ao leitor. Quer-nos parecer, porém, que a verdade está no que ha tempos disse o Moreira de Almeida: «Deixaram-no entrar? Então tem que o grammar por estes anos mais chegados e enquanto ele quizer». O resto são cantigas... de arroz pardo.

A solução

O sr. Pimenta deseja-a e para isso propõe duas hipoteses, visto o governo se não resolver a ir-se embora. Pondo de lado a solução revolucionaria, por muitas razões e mais a unica, que é a de não haver gente capaz de a levar a efeito, o que se viu ainda ha pouco com a tentativa sindicalista, apropria-se daquela em que laz intervir legalmente o paiz.

O paiz é que é o arbitro, o paiz é que deve decidir-se a tomar conta do caso. Mas o pobre paratata, luminaria das duzias! pois tu não vez que foi esse o apelo que fizeste antes das eleições e que o paiz se pronunciou como sabes?!!

De que outro modo queres tu que legalmente o povo intervenha?

O julgamento

Para atenuar, tanto ou quanto lhe parece possivel, a pessima situação em que ficou, o Freitas diz que vai para os tribunaes?!! Mas que culpa terão também os juizes para aturar tão grande imbecillidade?

A sentença está dada pela opinião publica: esta julgou pelos numerosissimos documentos que os varios assumptos tem vindo a publico.

CANÇONBIRO DO POVO

O meu amor não é este,
Decerto algum me trocou;
O meu tiuba olhos pretos,
Quando para mim olhou.

Ergue-me o chapéu acima,
Não o tragas inclinado;
Eu quero ver a meu gosto
Essa boquinha de cravo.

S. João, se vós quereis
Vestir câmbia lavada;
Buscaes outra lavadeira
Que eu não sou vossa creada.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

DEMOLINDO

O ENSINO E O OPERARIO

O trabalho que representa o progresso, porque não é concebível uma coisa sem a outra, é visto pela lente do desprezo por parte das nossas classes trabalhadoras, isto é, pelas camadas mais refratarias ás doutrinas emancipadoras.

Isto tudo, creio-o convictamente, é consequencia do estado de ignorancia em que o grande trôço das nossas classes chamadas inferiores se encontram.

E' nesse centro da grande colmeia operaria que se encontrarão os futuros explorados, os futuros inconcientes.

E qual a razão da sua permanencia neste estado degradante e triste?

Porque será que essa gente não tem a consciencia dos seus direitos e não reconhece a situação deploravel em que jaz?

A resposta é formal porque é consequente: Porque não sabem.

Não sabem que eles são moleculas do grande todo social, não, moleculas cuja materialidade lhes dá a consciencia do seu poder, mas moleculas vivas, capazes de progresso, capazes de desenvolvimento conciente, quando submetidas a uma educação systematica e a um regimen educativo e logico.

Quando o povo operario tiver atingido uma educação lucida, quando a instituição não fôr aciniosamente negada, revoltantemente afastada das classes trabalhadoras, está encaminhada na senda da sua emancipação a consciencia proletaria.

Que quer dizer esse estado caotico dos trabalhadores?

Que quer dizer a desprezível situação do grande creador de todas as riquezas e do grande abandonado de todos os tempos?

Que representa esse escarneo com que são olhadas as petições formuladas pelo trabalho escravizado á força que o explora e despreza?

Que quer dizer a falsa garantia consignada nas leis constantemente sofismadas?

Que quer dizer uma soberania mentirosa que não serve senão para mais facilmente desnortear os trabalhadores?

Que quer dizer o sorriso boçal com que se acolhe o galopim que vem descaradamente pedir o voto?

Sabem o que tudo isto quer dizer?

Sabem o que tudo isto significa?

Quer dizer—ignorancia; significa—escravidão!

Sim, hoje o povo é escravo porque é ignorante; tem cadeias nos pulsos porque não sabe ler.

Dai esse tripudiar vergonhoso das classes prepoderantes.

Dai esse recalcar constante de velhos erros acumulados e sistematicamente seguidos.

Dai esse infrene atropello dos direitos a muito custo conquistados.

Quem olhar atentamente para as causas que produzem o mal-estar nas classes trabalhadoras, apparece-lhe no cume, como repente, prova de criminosas intenções, a falta de instrução, a falta do pão do espirito, tão indispensavel como o pão ao corpo.

A situação infima das classes produtoras depende, na maxima parte, da sua falta de conhecimentos.

E' por isso que se diz que iluminar espiritos é emancipar consciencias; é por isso que se diz ser necessario abrir os olhos da intelligencia aos explorados nas oficinas, aos esmagados nas fabricas, aos detraudados nas suas regalias, chamadas politicas, e aos escravizados pelo fanatismo religioso.

Em vista disto, que convem fazer?

A resposta está naturalmente indicada. Convem, a todo o transe, estabelecer, em toda a parte onde isso seja necessario, uma escola; abrir em todos os lugares onde seja possivel uma aula em que se etude o trabalhador.

Eis o que convem empreender.

Quando os poderes publicos se negam a dar a instrução de que o povo carece, quando os governos estão numas ridiculas demonstrações de pavor perante a urgencia de uma fecunda renovação intelectual que ha de arrastar instituições e principios antiquados, é indispensavel que, perante esse pavor, até certo ponto justificado para eles, se procure estender a sombra benéfica da instrução popular a todos os centros em que se encontrem demolindo analfabetos, para assim se lavar uma mancha, que emporcalha, e alargar as

NOTAS E COMENTARIOS

Felicitações por conta...

Todos os dias, diz a Republica, o sr. dr. Antonio José de Almeida recebe felicitações pela sua ida a Aveiro... sem sapatos. Para o corroborar, faz o relato de ainda na véspera ter recebido as felicitações do seu centro de Campanhã (Porto). E assim, está o pobre no regimen das felicitações por... conta-gotas. Quer-nos

parecer que, por esse caminho e a avaliar pelo que se diz da grandeza do evolucionismo, ainda no outro mundo, virá a receber felicitações pela sua viagem a Aveiro.

O sr. Freitas

A viva força, este caricato e dementado senador quer sanitar-se, provocando um debate com o nobre presidente de conselho. Para esse fim, começou por levantar a grave questão de S. Tomé. Segundo a opinião da imprensa oposicionis-



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

continuar confiando aquela casa fiscal a este chefe, nunca seja substituído pelo empregado amaneiro sr. Joaquim Filipe Freire Pires.

— Fez no dia 9 um ano que foi organizada o patriótico ministerio do sr. Dr. Afonso Costa, tendo nesse mesmo dia, sido assinados os respectivos decretos.

— Na Morgue de Lisboa continua ainda, afim de ser autopsiado, o cadaver de Maria da Conceição Sena, de 77 anos, natural de Olhão, aquela pobre velhota que ha dias foi moria por um automóvel na rua de S. Paulo. A infeliz tinha saído para ir a Ribeira e, como levasse uma tampa duma mantaqueira para concertar numa loja daquela rua, atravessou a rua e os electricos estavam parados sendo apachada pelo auto que lhe appareceu subitamente.

Maria da Conceição Sena puvinhara ha 17 anos do maritimo José Martins Sena e vivia actualmente com sua filha Maria da Luz Sena, de 44 annos, na rua de João Braz, ua capital.

— Foi aprovado pelo senado o projeto que concede uma pensão annual de 480 escudos a D. Maria Augusta da Silva Nunes, e que concede tambem uma pensão, mas de 35 escudos mensaes, á familia do falecido maquinista Francisco Maria Antunes, vítima do naufragio da canhoneira Faro.

— Foi transferido por motivo disciplinar para o liceu de Faro, o professor do liceu do Funchal, sr. Antonio Augustu.

— De visita a seu irmão, o illustre escritor sr. Abreu Marques, encontra-se nesta cidade o sr. Antonio de Abreu Marques.

— Foi transferido para esta cidade o sub-chefe dos impostos em Portimão, sr. José da Cunha.

— Tambem foi transferido para Faro o fiscal de 2.ª classe em Albufeira, sr. José Antonio da Piedade.

— Deve por estes dias ser assinada a portaria nomeando sub-diretor dos serviços do Arseal de Marioba o capitão-tenente sr. Aires de Sousa.

— O congresso municipal de Lagos interpetrou o sentir dos seus municipios, encerrou no dia 10 a sua primeira sessão enviando o presidente, sr. Rosaão Fogaça, ao moistro do fumento um telegrama saudando o, e pedindo-lhe que os trabalhos do caminho de ferro prosigam com a maxima atividade e que o local da estação seja o já escolhido. Igual pedido foi feito ao conselho de admoistração dos Caminhos de Ferro do Estado.

— Já regressou a Lisboa, entregando ao sr. ministro da instrução um relatório acerca da sua visita ás escolas moveis desta provincia, o sr. João Bernardo Gomes, inspetor das escolas primarias moveis.

— Foi nomeado administrador do concelho de Lagoa o nosso presado amigo e correligionario, sr. Luiz Marques.

FILOSOFIA PRÁTICA

PENSAMENTOS

Do primeiro brinco das nossas mães não nos lembramos nós, o ultimo porém, é que jamais nos esquece.

Étienne Muret.

Nunca nenhum homem se dignifica, por malizar das mulheres.

Margarida de Navarra.

A ingratidão é, quasi sempre, a moeda corrente com que se paga a beneficência.

Onosander.

Quem tem bons ditos tem mau caracter.

Pascal.

Aquello que deseja ser feliz deve evitar as más companhias e tomar as boas com a maior restrição.

Quevedo.

O grande defeito do homem é ter tantos defeitos pequenos.

Richter.

As impressões do amor são como uma figura gravada em gelo, basta um raio de sol para desaparecer.

Shakspeare.

O homem honesto mente dez vezes por dia, a mulher honesta vinte vezes; o homem do mundo, cem vezes por dia.

Nunca se ponde saber quantas vezes por dia mente uma mulher do mundo.

H. Taine.

O ofendido perdoo muitas vezes. O ofensor nunca.

Ubaldo.

Deus é o limite móvel colocado na escala do saber humano, limite que vai recuando á medida que a ciencia avança.

C. Volgt.

A musica é a linguagem dos deuses.

R. Wagner.

Não ha soberbo que não seja humilde deante do seu proprio orgulho.

Xenofanes.

Ainda não se averiguou ao certo se é a ignorancia ou o sabedoria que mais corrompe os homens.

T. Yriarte.

A saúde é uma riqueza que só os espiritos atilados apreciam.

Zeleucos.

CARTEIRA

Fazem annos:

Amanhã, quinta-feira 15.—D. Ana Ramos Bandeira, D. Lucinda da Sousa Dias, D. Amélia Augusta Sergio, D. Maria da Assunção Peres, Alfredo José Albino, Filipe Viçegas Junior, Manuel José Gago, Augusto Xavier Leal, Mariano Alberto, Manuel José Batista e João Cindido Viçegas Brijo.

Sexta-feira, 16.—D. Laura Pego, D. Hermínio dos Martiros Carvalho, D. Rosa da Silva Lucio, D. Maria Carlota Marroiros Palma, D. Lucinda Trindade Rodrigues, Augusto Viçegas D. Jansen, Joaquim Alfredo Lopes, José Maria Luciano, Manuel Joaquim Falcão, Jayno Vaz Velho da Palma e o menino Joaquim Pedro da Silva.

Sabado, 17.—D. Maria do Carmo Travassos, D. Antonia da Silva Alves, D. Maria das Dares Carvalho, D. Isaura da Silva Brito, D. Matilde Vaz Velho da Palma, Joaquim José Alves, Antonio do Carmo Dias, Joaquim José Pimenta, Alfredo da Sousa Albino, Augusto Antonio Teixeira, Joaquim da Silva Batista e Pedro Apollonario Dias.

Casamentos:

Realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial do sr. Joaquim Bernardino Barros, habilit farmacêutico de Loulé com a sr.ª D. Maria Mendes Cabeçadas, estúpica e preta da minha filha do conceituado negociante sr. José Mendes Cabeçadas.

Desejamos aos noivos mil venturas e uma prolongada lua de mel.

Doentes:

Pelo dr. Moreira Junior foi operado em Lisboa, da appendicite que vinha sofrendo, o sr. Joaquim Antonio Pacheco, comerciante e industrial de Olhão.

Necrologia

Faleceu ha dias em Loulé o sr. Manuel Francisco do Pilar.

Faleceu em Lagos o sr.ª D. Maria da Conceição Xavier, viúva do proprietario sr. José da Costa Xavier. A's familias enlutadas os nossos pezares.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Real de Santo Antonio e cartorio do escrivão do primeiro officio, Costa Ribeiro, existem uns autos de justificação avulsa em que são justificantes D. Henriqueta Lorjô Tavares Cortes viúva que em solteira se assinava Henriqueta Lorjô Tavares, D. Ana Elisabeth Filipina Lorjô Tavares, divorciada; residentes em Faro; e José Lorjô Tavares e esposa D. Margarida Vitor Lorjô Tavares, moradores na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, na rua Clemente, n.º 460, casa XI; e justificados o Ministerio Publico e os interessados incertos á herança do falecido Francisco José Lorjô Tavares, que foi vice-consult britânico nesta vila e dos mesmos autos se vê que os justificantes pretendem provar que o referido Francisco José Lorjô Tavares, que era natural de Faro, faleceu naquela vila em 6 de maio do anno proximo findo no estado de solteiro sem testamento, nem descendentes ou ascendentes e era filho legitimo, bem como os justificantes, de Francisco José Tavares e de Francisca Elisabeth Lorjô Tavares, já falecidos, e que portanto os justificantes são os unicos irmãos do falecido Francisco José Lorjô Tavares que existiam á data do seu falecimento, e existem, e por isso pretendem ser julgados seus unicos e universais herdeiros para haverem a sua herança, e mais efeitos legais.

Por editos de 30 dias são citados os interessados incertos que se julguem com direito á referida herança para na 3.ª audiencia daquelle juizo, depois de acusada a citação, o que se fará na 2.ª audiencia, findo o prazo dos editos, e este se contará da 2.ª publicação, contestarem os fundamentos da justificação sob pena de revelia.

As audiencias fazem-se ás 2.ª e 5.ª feiras de cada semana, não sendo feriado, pelas 10 horas no Tribunal Judicial sito á Praça Marquez de Pombal de Vila Real de Santo Antonio.

O escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito

Dias Ferreira.



O GOSO da SAUDE

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuína Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as cores da saúde. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saúde e a vitalidade renovada.

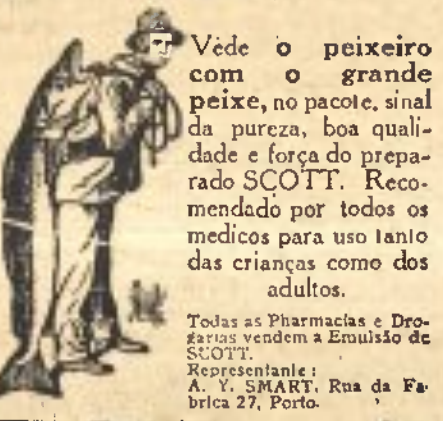
A PROVA:

"Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doença ia-se tornando cada vez mais intensa.

Escrofulismo Curado

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, no primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Benito Fernandes Carmo, Rua do Lido, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

BATATA FRANCEZA

ANTONIO DO CARMO PROVISORI O PORTIMÃO

Espera no mez de dezembro um carregamento de batata propria para semmente, importada directamente da França.

A. E. GUEBREIRO

Chirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

EMPREGADO

Oferece-se com longa pratica de escrita, conhecimentos de contabilidade e escrituração comercial.

Dá as melhores referencias.

Na redacção deste jornal se diz.

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTRECZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatin alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, enlorses etc., etc. Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso asscissado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a

PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguém compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst

Vende-se em garrações de 5, 10 e 20 litros e aos copos, na

RUA DE SANTO ANTONIO, n.º 85

FARO

HORARIO DOS COMBOIOS

LIBRA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.40	6.50	7.14	Des.º	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc.º	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des.º	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc.º	10.45	10.20	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Asc.º	12.40	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc.º	13.24	13	—	—	—
—	19.20	17.41	16.45	16	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	Des.º	16.15	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc.º	17.6	16.44	15.40	14.30	—
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des.º	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc.º	23.35	23.22	22.30	21.30	—

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente de casa Gardy em Faro encarega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Manda vir tudo o material preciso para montagens de electricidade, tanto do luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leões, n.º 21—FARO

